8-Puzzle Al-Based Solution

André Luiz Rocha Cabral Douglas Nícolas Silva Gomes João Paulo Dias Estevão Victor Souza Lima Matéria: Inteligência Artificial Professora: Cristiane Neri Nobre Data de entrega: 20/06/2025 Link do executável: <u>Drive</u> Link do código: <u>GitHub</u>

A Interface do Usuário:

A interface combina **usabilidade** (botões intuitivos, feedback visual) e **rigor técnico** (validações, threads para execução assíncrona). As funções de memorização/carregamento ampliam a flexibilidade, permitindo ao usuário testar estratégias em estados específicos.

Funcionalidades Principais

1. Seleção de Algoritmo

- a. Busca em Largura (BFS): Garante solução ótima, mas com maior tempo/memória.
- b. Busca Gulosa (Greedy): Rápida, mas não garante solução ótima.
- c. **A***:
- i. Manhattan: Balanceado entre custo e qualidade.
- ii. Manhattan + Penalidades: Mais preciso, com penalização de conflitos.
- iii. Distância Euclidiana: Precisão geométrica, porém mais lento.

2. Controle do Tabuleiro

- a. Embaralhar: Gera um estado inicial aleatório solucionável.
- b. Resolver: Executa o algoritmo selecionado e exibe o caminho da solução.
- c. Reiniciar: Retorna ao estado objetivo padrão ([[1, 2, 3], [4, 5, 6], [7, 8, 0]]).

3. Memorizar e Carregar Tabuleiro

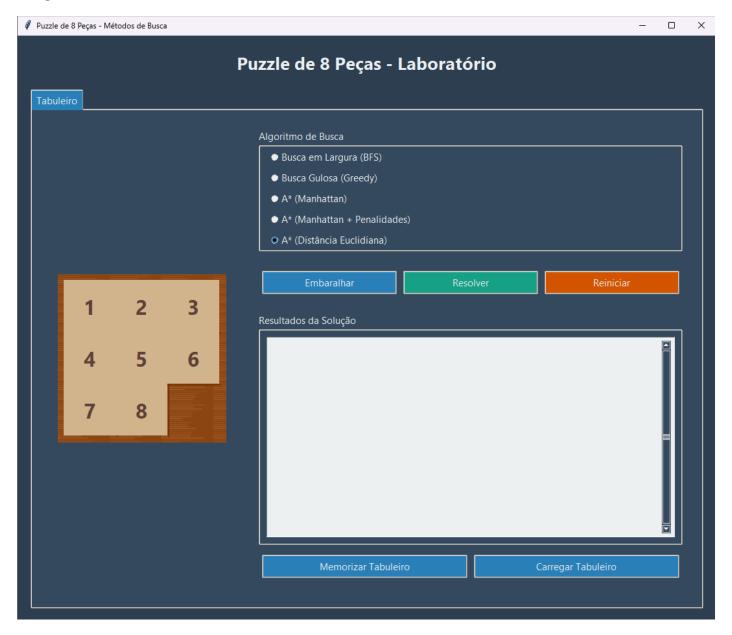
- a. Memorizar Tabuleiro: Salva o estado atual em memória para uso futuro.
 - i. Uso interno: Armazena a matriz numpy do estado em self.saved state.
- b. Carregar Tabuleiro: Restaura o último estado memorizado.
 - i. Validações:
 - 1. Exibe erro se nenhum tabuleiro foi memorizado.
 - 2. Bloqueia operação durante a execução de algoritmos (is_solving).

Fluxo de Uso

- 1. O usuário seleciona um algoritmo (ex: A com Manhattan*).
- 2. Clica em **Embaralhar** para gerar um novo desafio ou **Memorizar** para salvar um estado personalizado, possibilitando testar o mesmo tabuleiro com outros algoritmos clicando em **Carregar Tabuleiro**.
- 3. Ao clicar em Resolver:
 - a. O algoritmo é executado em uma thread separada para não travar a interface.

- b. O caminho da solução é animado passo a passo no tabuleiro.
- c. Métricas (tempo, nós expandidos) são exibidas em Resultados da Solução.

Imagem da interface:



Neste trabalho foram implementados três diferentes métodos de busca/caminhamento para resolução do puzzle:

1. BFS (Beadth-First Search) ou Busca em largura:

Este método implementa a **busca em largura (BFS)** como estratégia para encontrar uma solução para o problema, explorando o espaço de estados em **níveis crescentes de profundidade**. A BFS garante encontrar a solução com o **menor número de passos** (caso os custos de transição entre estados sejam iguais), mas **nem sempre encontra a solução mais eficiente em termos de custo computacional ou tempo**.

Estruturas utilizadas

- **Fila (queue)**: utilizada para armazenar os estados a serem explorados, obedecendo à ordem FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair). O estado inicial é o primeiro a ser inserido.
- **Dicionário de visitados (visited)**: armazena os estados já visitados, mapeando cada estado para seu **estado predecessor**. Isso permite, ao final, reconstruir o caminho que levou até a solução.

Funcionamento do algoritmo

- 1. O algoritmo inicia com a inserção do estado inicial na fila e seu registro como visitado.
- 2. Em seguida, entra em um **laço de repetição (loop)** que continua enquanto houver estados na fila.
- 3. A cada iteração:
 - a. O estado mais antigo da fila é removido (respeitando a ordem da BFS).
 - b. Verifica-se se este estado é o estado objetivo no caso, representado pela string "123456780".
 - c. Se for o estado desejado:
 - i. Calcula-se o tempo de execução.
 - ii. Reconstrói-se o caminho da solução usando os predecessores armazenados.
 - iii. Retorna-se esse caminho, o tempo gasto e o número de estados expandidos.
- 4. Se ainda **não** for o estado objetivo:
 - a. Os **vizinhos** (ou seja, os estados que podem ser alcançados a partir do estado atual com uma única ação) são gerados.
 - b. Para cada vizinho:
 - i. Verifica-se se ainda não foi visitado.
 - ii. Se não foi:
 - 1. Ele é inserido na fila.
 - 2. O contador de estados expandidos é incrementado.
 - 3. O estado é marcado como visitado, registrando seu predecessor.

Este processo se repete até que a fila esteja vazia (sem mais estados a explorar) ou até que a solução seja encontrada.

O Ausência de heurística

Este método **não utiliza nenhuma heurística** para guiar a busca. Isso significa que a escolha de qual estado expandir a seguir é **puramente baseada na ordem de inserção na fila**, sem qualquer avaliação da "proximidade" de um estado em relação ao objetivo.

2. GBFS (Greedy Best-First Search) ou Busca Gulosa

Este método implementa a **busca gulosa de melhor primeiro**, uma estratégia que utiliza exclusivamente uma **função heurística** para decidir qual estado explorar a seguir. Ela prioriza os estados que **parecem mais próximos da solução**, mas **ignora o custo real acumulado** do caminho até aquele ponto.

E Estruturas utilizadas

- **Fila de prioridade (open_set)**: contém os estados a serem explorados, ordenados pela sua heurística. O estado com menor valor heurístico é o primeiro a ser expandido.
- Conjunto de visitados (visited_set): garante que cada estado seja expandido no máximo uma vez, evitando ciclos ou repetições.
- **Dicionário de predecessores (predecessors)**: armazena para cada estado o seu antecessor, necessário para reconstruir o caminho até a solução.

Funcionamento do algoritmo

- 1. O estado inicial é adicionado à fila de prioridade com base no seu valor heurístico.
- 2. Marca-se o estado inicial como visitado e sem predecessor.
- 3. O algoritmo entra em um laço de repetição que continua enquanto houver estados na fila:
 - a. Remove o estado com menor heurística.
 - b. Verifica se é o **estado objetivo** ("123456780").
 - i. Se for:
 - 1. Calcula o tempo total.
 - 2. Reconstrói o caminho usando os predecessores.
 - 3. Retorna o caminho, o tempo e o número de nós expandidos.
- 4. Caso ainda não seja o objetivo:
 - a. Gera os vizinhos do estado atual.
 - b. Para cada vizinho não visitado:
 - i. Incrementa o contador de nós expandidos.
 - ii. Adiciona o vizinho à fila com base na sua heurística.
 - iii. Marca-o como visitado.
 - iv. Registra seu predecessor.

Caso a fila se esvazie sem encontrar a solução, a função retorna um caminho vazio.

Heurística utilizada: Distância de Manhattan

A heurística empregada neste algoritmo é a **Distância de Manhattan**, que calcula para cada peça (exceto o espaço vazio 0) a soma das distâncias verticais e horizontais até sua posição correta no estado objetivo. A soma dessas distâncias para todas as peças compõe o valor heurístico total do estado.

Essa abordagem fornece uma **estimativa admissível** e eficaz da distância até a solução, pois representa o **mínimo número de movimentos necessários** para cada peça alcançar sua posição final, sem considerar bloqueios.

Vantagem: A heurística de Manhattan é simples, rápida de calcular e geralmente conduz a uma busca eficiente e informada.

Limitação: Como a busca gulosa ignora o custo do caminho já percorrido, ela **não garante encontrar a solução ótima**, mesmo com uma boa heurística.

3. A* (A-Star)

O algoritmo **A*** é uma das estratégias de busca mais eficazes para encontrar o **caminho ótimo** em um espaço de estados, como o 8-puzzle. Ele combina duas ideias principais:

- Custo real do caminho percorrido até o estado atual (g(n)).
- Estimativa do custo restante até o objetivo, baseada em uma função heurística (h(n)).

O A* prioriza os estados com menor valor de f(n) = g(n) + h(n).

Estruturas utilizadas

- Fila de prioridade (open_set): armazena os estados a serem explorados, ordenados pelo valor f(n).
- **Dicionário g_score**: armazena o custo real acumulado para chegar a cada estado.
- Conjunto closed_set: guarda estados que já foram completamente explorados.
- **Dicionário predecessors**: armazena o predecessor de cada estado, necessário para reconstruir o caminho da solução.

Funcionamento do algoritmo

1. Inicialização

- a. O tempo de execução é iniciado e o custo g do estado inicial é registrado como zero.
- b. O estado inicial é adicionado à fila de prioridade (open_set), com f = g + h, onde h é
 o valor da heurística selecionada.

2. Seleção Dinâmica da Heurística

A heurística é determinada por um parâmetro string que pode ser:

- a. "manhattan" → Distância de Manhattan (heuristic).
- b. "manhattanPenality" → Manhattan com penalidades por conflitos lineares (heuristic2).
- c. "euclidean" → Distância Euclidiana (heuristic euclidean).
- d. Caso o parâmetro não seja reconhecido, usa-se Manhattan como padrão.

3. Loop Principal

Enquanto houver estados na fila de prioridade:

- a. Remove o estado com menor valor de f.
- b. Se o estado já foi explorado (closed set), é ignorado.
- c. Se é o estado objetivo ("123456780"):
 - i. Calcula o tempo total.
 - ii. Reconstrói o caminho ótimo usando predecessores.
 - iii. Retorna: caminho, tempo de execução e nós expandidos.

4. Expansão de Vizinhos

Para cada vizinho gerado a partir do estado atual:

- a. Se o vizinho **não foi explorado** ou se um **caminho mais curto** foi encontrado:
 - i. Atualiza g_score (custo real acumulado).
 - ii. Recalcula f = g + h usando a heurística selecionada.
 - iii. Armazena o predecessor e insere o vizinho na fila de prioridade.

5. Finalização

Se a fila esvaziar sem encontrar o objetivo, retorna um caminho vazio.

Heurísticas utilizadas

Este algoritmo foi configurado para aceitar **múltiplas heurísticas dinamicamente**. Dois métodos heurísticos estão disponíveis:

1. Distância de Manhattan (heuristic)

Calcula a soma das distâncias verticais e horizontais entre a posição atual e a posição objetivo de cada peça, ignorando o espaço vazio.

- Admissível e consistente
- Rápida de calcular
- Pode subestimar situações em que há bloqueios entre peças

2. Manhattan com penalidade por conflitos lineares (heuristic2)

Amplia a heurística de Manhattan, penalizando casos em que duas peças estão na mesma linha ou coluna e **impedem uma à outra de chegar à posição correta**, somando +2 por conflito.

- Ainda admissível
- Mais precisa que Manhattan pura

Exige mais processamento (duplos for em linhas e colunas)

3. Heurística Euclidiana (heuristic euclidean)

Esta heurística calcula a **distância geométrica real** (em linha reta) entre cada peça e sua posição no estado objetivo, utilizando a fórmula clássica da geometria analítica:

distância =
$$\sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$

Onde (x_1, y_1) é a posição atual da peça e (x_2, y_2) é sua posição no objetivo. O valor heurístico total é a **soma das distâncias de todas as peças** (exceto o espaço vazio).

Comparação com Outras Heurísticas

Critério	Manhattan	Manhattan + Penalidades	Euclidiana
Precisão	Воа	Excelente	Moderada
Custo Computacional	Baixo	Médio	Médio-Alto

Análise de Resultados

O 8-puzzle é um jogo de tabuleiro 3x3 com oito peças e um espaço vazio, cujo objetivo é atingir uma configuração final por meio de movimentos válidos. Embora existam 9! (362.880) possíveis configurações, apenas metade delas são solucionáveis, formando um componente conexo próprio com 181.440 estados. O diâmetro (a maior distância mínima entre quaisquer dois estados solucionáveis) é 31, ou seja, qualquer configuração solucionável pode ser resolvida em no máximo 31 movimentos (ótima). Esse valor foi determinado por análise computacional exaustiva do espaço de estados.

Estado Inicial para o Pior Caso:

[8, 6, 7]

[2, 5, 4]

[3, 0, 1]

Para a mesma configuração do jogo, o algoritmo **A*** (manhattan penality) foi o que melhor desenvolveu o problema, pois encontrou a solução com o **menor número de movimentos (31)**, igual à Busca em Largura, mas com **menor número de estados expandidos** e **tempo de execução significativamente inferior**.

Tabela Comparativa para o Pior Caso:

Critério	Busca em	Busca Gulosa	A*	A*	A* (Euclidean)
	Largura		(manhattan)	(Penality)	

Caminho (nº de	31	47	31	31	31
movimentos)					
Tempo de					
execução (s)	23.6674s	0.0127s	2.6927s	1.6420s	7.8777s
,					
Estados	181440	161	29757	18578	79127
expandidos					
Solução ótima?	Sim	Não	Sim	Sim	Sim

Conclusões:

- Busca em Largura é completa e ótima, encontrando a solução mínima (31 movimentos), mas tem alto custo computacional, com o maior número de estados expandidos e maior tempo de execução entre os três métodos.
- **Busca Gulosa** foi a mais rápida e eficiente em termos de tempo e nós expandidos, mas **sacrificou a qualidade da solução**, encontrando um caminho com mais movimentos (47), o que pode ser ineficiente dependendo do contexto do problema.
- A* obteve um melhor equilíbrio entre custo e qualidade da solução: manteve o caminho mínimo (31 movimentos) como a Busca em Largura, mas com menos estados expandidos e tempo de execução menor, o que o torna mais eficiente que os anteriores.
- A* (penality) apresentou um desempenho ainda mais eficiente que a versão tradicional com Manhattan puro. Ele manteve o caminho (31 movimentos), mas com menor número de estados expandidos (18578) e tempo de execução reduzido (0,8419s). Isso demonstra que a penalidade aplicada à heurística contribuiu para guiar a busca de forma mais informada, resultando em melhor aproveitamento computacional sem comprometer a qualidade da solução, tornando-o o método mais eficiente no geral.
- A* (Euclidiana) mostrou resultados interessantes, mantendo a solução ótima (31 movimentos) em todos os testes. Embora tenha um tempo de execução ligeiramente maior (1,521s) e mais nós expandidos (30,105) que o Manhattan com penalidades, sua abordagem geométrica pode ser vantajosa em problemas onde a distância real entre as peças é mais relevante que o número de movimentos.